

Posse de FHC terá segurança reforçada

Coeli Mendes

O esquema de segurança para a posse de Fernando Henrique Cardoso, no dia 1º de janeiro, terá o mesmo aparato bélico e operacional utilizado nas visitas do Papa João Paulo II e do ex-presidente dos Estados Unidos Ronald Reagan.

Cerca de 350 homens da Polícia Federal serão mobilizados para o



evento, além de dois mil do Exército e Aeronáutica, polícias Militar e Civil, Corpo de Bombeiros, Detran e Defesa Civil. Cada autoridade terá por perto um *homem-mosca* (policial que dá proteção direta), que ficará praticamente colado ao seu protegido.

O esquema da Polícia Federal só ficará pronto depois que o Itamaraty confirmar o número de autoridades convidadas e, no dia da posse, será acionado a partir da Base Aérea, onde desembarcam os chefes de Estado.

Roteiro — Depois, seguirá o roteiro convencionado: Eixão Sul, Palácio do Planalto, Congresso, Palá-

cio do Planalto, para transmissão da faixa presidencial, hotéis e embaixadas. À noite, recepção no Itamaraty.

Durante a passagem das autoridades, atiradores de elite do Comando de Operações Estratégicas estarão no alto dos prédios dos Ministérios da Justiça e da Saúde com fuzis de longo alcance dotados de equipamentos que emitem raios laser para medir distância e acionar a luneta das armas.

A Divisão de Ordem Política e Social (Dops) estará em contato com as polícias de vários países para checar o paradeiro de terroristas internacionais.

